

MERCADOS

Com foco no tarifaço, Bovespa cai 1,04% ao menor nível desde 22/4

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) iniciou a semana decisiva do tarifaço americano - previsto para ser implementado contra o Brasil na sexta-feira, 1º de agosto - da forma como encerrou as duas sessões anteriores, em baixa. Ontem, o Índice Bovespa (Ibovespa) oscilou entre 131.550,39 e 133.901,70 pontos, encerrando em queda de 1,04%, aos 132.129,26 pontos, o menor nível de fechamento desde 22 de abril, então a 130,4 mil.

Como nas últimas sessões, o giro permaneceu contido, hoje a R\$ 17,6 bilhões. Em julho, que chega ao fim nesta quinta-feira, o Ibovespa já acumula perda de 4,84% - por enquanto, a caminho de seu pior desempenho mensal desde agosto de 2023, quando havia cedido 5,09%. No ano, o Ibovespa limita o avanço a 9,85%.

No fechamento, as ações de grandes bancos mostraram perdas de até 2,1% em Itaú PN, a principal do segmento. Entre os setores mais pesados do índice, o bancário liderou as perdas nesta segunda-feira, pressionado por dados fracos de

concessão de crédito e pelo temor dos impactos das tarifas dos EUA sobre a economia brasileira, observa Luise Coutinho, head de produtos e alocação da HCI Advisors.

Vale ON encerrou em baixa de 0,97%, enquanto Petrobras teve desempenho misto no fechamento, em baixa de 0,06% na ON e alta de 0,13% na PN, com avanço de mais de 2% para o petróleo em Londres e Nova York nesta segunda-feira.

Na ponta ganhadora do Ibovespa, São Martinho (+3,56%), YDUQS (+2,26%) e Ultrapar (+2,18%). No lado oposto, Vivara (-5,23%), CSN (-4,42%) e Magazine Luiza (-4,27%).

DÓLAR

O real foi pressionado ontem, desde a abertura pela política tarifária dos Estados Unidos. O dólar ganha força globalmente, após acordo comercial americano com a União Europeia, e outras rodadas de negociação inclusive com a China.

Com mínima a R\$ 5,5686 e máxima a R\$ 5,6062 pela manhã, o dólar à vista encerrou ontem em alta de 0,5%, a R\$ 5,5899. Foi a maior cotação desde 4 de junho de 2025.

FUP

Espera por Margem Equatorial custa R\$ 4 milhões por dia

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) criticou ontem a demora do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em decidir sobre a exploração de petróleo na chamada Margem Equatorial.

Órgão do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), o Ibama reconsidera um pedido da Petrobras para explorar petróleo na região, tida como um novo pré-sal, por causa do potencial reservatório que se acredita haver na região.

Em comunicado à imprensa, a FUP afirma que não há justificativa técnica por parte do Ibama para postergar para 12 de agosto uma reunião com a Petrobras sobre o planejamento da Avaliação Pré-Operacional (APO) na Margem Equatorial. A APO é a última etapa do processo de licenciamento ambiental e simula uma situação de emergência por vazamento de óleo.

“Por que da protelação do Ibama?”, questiona o coordenador-geral da FUP, Deyvid Bacerlar. Para ele, o Ibama “está retardando o processo de licenciamento e impondo custos adicionais ao país de mais de R\$ 4 milhões por dia com o aluguel de sonda de perfuração”.

Bacerlar afirma que o equipamento está parado no litoral do Pará há mais de 20 dias, à espera de autorização do Ibama para realização do simulado preventivo.

Para o dirigente da FUP, a reunião poderia ocorrer ainda nesta semana. “Bastaria o Iba-

ma marcar a APO”, disse Bacerlar, que reconhece a importância do aval do Ibama. “O Ibama é um órgão importante, com corpo técnico sério e competente.”

Procurado pela Agência Brasil, o Ibama explicou que a Petrobras sugeriu a antecipação da reunião em oito dias, mas o instituto reiterou a data de 12 de agosto, “uma vez que já há inúmeras atividades preparatórias em curso para realização da APO”.

O Ibama informou ainda que continua empenhado em contribuir para o eficiente andamento do processo de licenciamento ambiental, sempre balizado pelo rigor técnico e processual necessário, sobretudo para uma região com as características ambientais da bacia da Foz do Amazonas.

PETROBRAS

A Margem Equatorial ganhou notoriedade nos últimos anos por ser tratada como nova e promissora fronteira de exploração de petróleo e gás. Descobertas recentes de petróleo nas costas da Guiana, da Guiana Francesa e do Suriname mostraram o potencial exploratório da região, localizada próxima à linha do Equador.

No Brasil, a área se estende do Rio Grande do Norte até o Amapá. A Petrobras tem poços na nova fronteira exploratória, mas só tem autorização do Ibama para perfurar dois, na costa do Rio Grande do Norte.

A exploração é criticada por ambientalistas, preocupados com possíveis impactos ao meio ambiente.

PROJETO DE LEI

Programa Acredita Exportação vai ampliar pequenos negócios

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, o projeto de lei Complementar nº 167/2024, que cria o Programa Acredita Exportação. O presidente também assinou decreto de regulamentação desse programa cujo objetivo é ampliar a base exportadora de micro e pequenas empresas (MPEs) por meio da devolução de tributos federais pagos ao longo da cadeia produtiva de bens industriais destinados à exportação.

A norma estabelece que, a partir de 1º de agosto (também a data prevista para entrar em vigor a tarifa de 50% para produtos brasileiros importados pelos EUA), essas empresas podem receber o equivalente a 3% de suas receitas com vendas externas, por meio de compensação com tributos federais ou de ressarcimento direto. “É mais um impulso importante para aumentar a competitividade e ampliar a base de empresas exportadoras brasileiras”, disse o vice-presidente Geraldo Alckmin, que também comanda o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

A medida antecipa efeitos da reforma tributária, contribui para a redução do custo nas expor-

tações e amplia a competitividade das MPEs no mercado internacional. Em 2024, esse segmento foi composto por 11,5 mil empresas, que representam 40% do total de exportadores brasileiros, com um volume de vendas externas de US\$ 2,6 bilhões.

“O Acredita Exportação visa corrigir distorções do sistema tributário atual que penalizam os pequenos exportadores”, afirmou Alckmin. “Com a devolução dos resíduos tributários, essas empresas - que exportam produtos como móveis, calçados e vestuário - ganham fôlego para competir em igualdade de condições no mercado global”.

Para que as micro e pequenas empresas exportadoras, inclusive as optantes pelo Simples Nacional, possam efetivamente acessar os benefícios do Acredita Exportação, será publicado um decreto presidencial regulamentando o programa.

A medida é válida até 2027, quando entra em vigor a nova Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), prevista na reforma tributária. Com a mudança, será eliminada a cumulatividade que hoje encarece as exportações brasileiras.

Historicamente, empresas optantes pelo Simples Nacional

não podiam recuperar tributos pagos em etapas anteriores da cadeia produtiva. Com a nova lei, cerca de 50% das MPEs exportadoras passam a ter acesso a esse direito, corrigindo uma distorção que impactava diretamente sua competitividade.

O Acredita Exportação é uma iniciativa conjunta dos ministérios da Fazenda, do Mdic e do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Memp).

COMO PEDIR

Para solicitar o benefício, as MPEs exportadoras devem acessar o sistema da Receita Federal e observar especialmente as regras previstas nos artigos 57 e 58 da Instrução Normativa nº 2.055, de 6 de dezembro de 2021.

A nova legislação também propõe o aprimoramento de regimes aduaneiros especiais, como o Drawback Suspensão e o Recof.

Esses regimes permitem que empresas importem ou adquiram insumos no mercado interno com suspensão de tributos, desde que os insumos sejam utilizados na produção de bens destinados à exportação.

Entre as inovações estão mudanças no Drawback de Serviços, que ampliam os benefícios

já existentes do regime de Drawback Suspensão para incluir serviços essenciais à exportação, como transporte, seguro, armazenagem e despacho aduaneiro. A medida viabiliza a suspensão do PIS/Pasep e da Cofins sobre esses serviços e, assim, promete redução de custos operacionais para as empresas.

De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), os serviços respondem por aproximadamente 40% do valor adicionado nas exportações de manufaturados brasileiros. Em 2024, o regime de Drawback Suspensão foi utilizado por 1,9 mil empresas, responsáveis por cerca de US\$ 69 bilhões em exportações, o que representa aproximadamente 20% das vendas externas do país.

Para o Drawback Suspensão, a novidade já poderá ser imediatamente aplicada mediante a inclusão das informações sobre os serviços importados ou adquiridos no Brasil nos atos concessórios emitidos pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Mdic. No caso do Recof, a expansão para serviços ocorrerá a partir de 2026, conforme regimento a ser publicado pela Receita Federal.

FLÁVIA SAID/AE

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o programa Acredita Exportação, sancionado ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, vai favorecer pequenas empresas e o grande exportador.

O programa antecipa os benefícios da reforma tributária

sobre o consumo, com a eliminação da cumulatividade que hoje encarece as exportações brasileiras.

“Aqui é uma demonstração do vice-presidente Alckmin em relação às pequenas empresas. É uma medida que antecipa em um ano e meio algo que vai entrar em vigor em 2027 para todo o Brasil. Investimentos e expor-

tações 100% desoneradas de tributos, para o Brasil continuar crescendo”, elogiou Haddad.

“Vocês imaginem o efeito da antecipação dessas medidas para agora que podem ser acompanhadas, inclusive, pelos governadores para favorecer as pequenas empresas e para favorecer o grande exportador que não via reconhecido o seu cré-

dito tributário no que diz respeito a serviços”, completou o ministro.

Ele também indicou que, junto com a medida sancionada hoje, há outras ações no pipeline, com a antecipação da reforma tributária para outros setores da economia, “para que nós já possamos colher os frutos dessa grande reforma”.

HADDAD

Lula concluirá mandatocom maior reforma tributária

FLÁVIA SAID/AE

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu em cerimônia no Palácio do Planalto, a reforma tributária aprovada no atual governo Lula. “Presidente, o senhor terá, ao final do seu mandato, realizado a maior reforma tributária da história do Brasil, independentemente de regime democrático ou não”, afirmou Haddad. Ele fez menção não só à reforma sobre o consumo, mas também à reforma da renda, citando a aprovação, por Comissão Especial da Câmara, do projeto de lei que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil por mês.

“Imposto tem que ser justo. Quem não paga e tem muito tem que começar a pagar. Quem paga e tem pouco tem que pagar menos ou deixar de pagar, é assim que foi feito no mundo inteiro”, defendeu.

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: ☎ (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ACESSE NOSSO SITE

PLANO ESTRATÉGICO

Haddad leva a Lula cardápio de medidas contra tarifaço

FLÁVIA SAID/AE

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou que apresentou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva ontem, o plano de contingência elaborado pelas pastas da Fazenda, da Indústria e das Relações Exteriores para mitigar os efeitos do tarifaço dos Estados Unidos sobre o Brasil, como antecipou o Estadão mais cedo.

"Os cenários possíveis já são de conhecimento do presidente Lula. Nos debruçamos sobre isso agora", disse Haddad a jornalistas minutos após reunião com o mandatário no Palácio do Planalto.

O ministro afirmou que o presidente da República ainda não tomou uma decisão acerca das medidas, "até porque não sabemos nem a decisão que vai ser tomada (pelos Estados Unidos)". Anunciada há cerca de três semanas, a sobretaxa de 50% a produtos brasileiros deverá entrar em vigor na pró-

xima sexta-feira, 1º de agosto.

Ele disse que o importante é que Lula "tem na mão" todos os cenários definidos pelos ministérios envolvidos nas negociações.

O próximo passo, segundo Haddad, é uma avaliação do material do plano pelos ministros. "Foi distribuído o material aos ministros, é um material relativamente alentado, vamos dizer assim, e os ministros vão se debruçar sobre eles", afirmou. Ele completou dizendo que "possivelmente" o presidente chame novamente os auxiliares nos próximos dias.

'BRASIL NÃO VAI DEIXAR MESA DE NEGOCIAÇÃO'

Haddad reforçou que o foco do governo brasileiro continua sendo nas negociações com os Estados Unidos em torno da sobretaxa de 50% sobre os produtos brasileiros.

"O foco continua sendo as negociações. O vice-presidente Alckmin está em contato permanente e à disposição permanentemente

das autoridades americanas. Tem havido conversas", disse.

Haddad repetiu que o Brasil "não vai deixar a mesa de negociação em nenhum momento". "Isso está valendo e vai continuar valendo", destacou. "Nós vamos insistir para que a medida não seja unilateral por parte dos Estados Unidos", prosseguiu o ministro. "O importante é que o presidente tem na mão os cenários todos que foram definidos pelos quatro ministérios (Fazenda, Indústria, Relações Exteriores e Casa Civil). E o foco, por determinação do presidente, é negociar e tentar evitar medidas unilaterais. Mas, independentemente da decisão que o governo dos Estados Unidos vai tomar, nós vamos continuar abertos à negociação", finalizou.

LULA VAI ESPERAR 'DIA D'

Como mostrou o Estadão, Lula só deverá bater o martelo sobre as medidas após a publicação da ordem executiva de Trump com o

detalhamento do tarifaço, previsto para entrar em vigor nesta sexta-feira, 1º de agosto.

Segundo integrantes da equipe econômica ouvidos pela reportagem, há uma vasta gama de propostas em estudo que levarão em conta não só a legislação brasileira, como também as leis de comércio internacional.

A ideia é munir o presidente Lula com o máximo de informações consolidadas para que ele possa fazer o "recorte" que achar necessário, depois de ouvir as pastas envolvidas nas negociações.

Entre as propostas sobre a mesa estão a liberação de crédito subsidiado e a redução de impostos, além de redução da jornada de trabalho e injeção direta de recursos, com abertura de crédito extraordinário. Nem todas as ideias são recomendadas pela Fazenda, mas serão apresentadas a Lula, porque o entendimento é de que o presidente precisa ter uma visão ampla sobre o problema.

RIQUEZAS NATURAIS

Comissão vai levantar 'minerais críticos'

O Brasil vai criar uma comissão para levantar e controlar suas riquezas naturais, como minerais críticos, disse ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele também afirmou que o País vai ficar com esses minerais e aproveitar seus benefícios.

"Estamos criando uma comissão para levantar todas as riquezas no nosso solo e subsolo", afirmou. "Nesses dias, vi uma matéria (informando) que os Estados Unidos têm interesse

nos minerais críticos do Brasil. E, se esse mineral já é crítico, vou pegar para mim, por que vou deixar para outro pegar?" A declaração foi dada durante cerimônia de inauguração de usina a gás natural em São João da Barra, no Rio de Janeiro ontem.

"Só conhecemos o equivalente a 30% (das riquezas). Cerca de 70% das nossas riquezas não foram ainda pesquisadas. E nós temos de dar autorização para a empresa pesquisar sob nosso controle.

SUCOS DOM MANUEL LTDA
CNPJ nº 52.666.582/0001-43 - NIRE 33.2.1291397-0

EDITAL DE CONVOCAÇÃO. A empresa SUCOS DOM MANUEL LTDA, por seu sócio e representante legal abaixo assinado, convoca todos os sócios, para Reunião de Quotistas, a realizar-se no dia 07 de agosto de 2025, às 9:00 horas, em primeira convocação, na sede da sociedade na Rua das Marrecas, nº 50, Loja "A" e Loja "B" Centro, CEP: 20.031-120, Rio de Janeiro - RJ., para tratar da seguinte Ordem do dia: I - Exclusão de RITA GOMES CESARIO da administração da sociedade, que passará a ser exercida somente pelo sócio MANUEL TAVARES DE SOUSA ; II - Dar nova redação a cláusula décima quinta do Contrato Social, adequando-a a legislação vigente; Rio de janeiro, 24 de julho de 2025. **Manuel Tavares de Sousa** - Sócio/representante legal.

EÓLICA MANGUE SECO 4 GERADORA E COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
CNPJ nº 11.643.647/0001-58 - NIRE 33.300.34051-3

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 07 DE ABRIL DE 2025

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada em 07 de abril de 2025, às 14:00 horas, na sede da Eólica Mangue Seco 4 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. ("Companhia"), na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 440, 18º andar (parte), Botafogo, CEP: 22.250-908. **2. MESA:** Sra. Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca como Presidente e Bruno Miguel Sleirol Ferreira como Secretário. **3. PRESENÇA:** Acionista representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Companhia, conforme assinatura constante no Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia. **4. CONVOCAÇÃO:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do art. 124, §4º da Lei nº 6.404/76, em virtude da presença do acionista representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Companhia. **5. ORDEM DO DIA:** (i) Exame, discussão e aprovação das contas da administração, do balanço patrimonial, das demonstrações financeiras, do parecer dos auditores independentes e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, conforme publicado no Jornal Diário do Acionista, na edição digital 14 de março de 2025 e impressa de 14 de março de 2025, páginas 7 e 8 e (ii) destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **6. DELIBERAÇÕES:** Após discutir e analisar os temas propostos na ordem do dia e documentos correlatos, os acionistas, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram: (i) Aprovar as contas da Administração, o balanço patrimonial, as demonstrações financeiras, o parecer dos auditores independentes e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, constantes do Anexo I desta ata. (ii) Tendo a Companhia apresentado um prejuízo líquido no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 211.293,14 (duzentos e onze mil duzentos e noventa e três reais e quatorze centavos), aprovar a utilização da reserva legal para absorção do prejuízo, após esgotadas as demais reservas de lucros disponíveis da Companhia, nos termos do §2º do artigo 193 da Lei nº 6.404/76. **7. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes a sessão, para que se lavrasse a presente ata, que depois da lida, foi aprovada e assinada pela totalidade dos presentes. **8. ASSINATURAS:** Mesa: Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca (Presidente) e Bruno Miguel Sleirol Ferreira (Secretário). Acionista: V2I Energia S.A., neste ato representada por seus representantes legais. A presente é cópia fiel do original lavrado em livro. **Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca - Presidente da Mesa, Bruno Miguel Sleirol Ferreira - Secretário.** JUCERJA: Certifico o arquivamento em 25/07/2025 sob o nº 00007103137, Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

ASSOCIAÇÃO DOS MOTORISTAS DE TÁXI SANTA CLARA
CNPJ / MF : 07.005.264/0001-87

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital, na forma do art. 29 e seguintes do Estatuto Social, convoco os senhores Associados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na Rua Santa Clara 376 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ, no próximo dia 09/08/2025, às 13:00 hs, em primeira convocação, com a presença de 2/3 dos associados; ou às 14:00 hs, em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos associados; ou às 15:00 hs, em terceira e última convocação, com a presença mínima de 10 associados, para discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: A) Eleição para os cargos do Conselho de Administração; B) Eleição para os cargos do Conselho Fiscal; C) Eleição para os cargos do Conselho de Ética e Disciplina; D) Demissão, Exclusão e Admissão de Associados; E) Assuntos Gerais.

GUILHERME CARNEIRO SANTOS
Diretor Administrativo-Financeiro

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNião e Reconstrução

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.031/2025

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.031/2025 no dia 06/08/2025 às 10h00min. - Objeto: Aquisição de medicamentos (ALTEPLASE 50 MG INJETÁVEL FRASCO-AMPOLA, BASILIXIMABE 20 MG INJETÁVEL FRASCO-AMPOLA, ENOXAPARINA SÓDICA 100 MG INJETÁVEL, SERINGA 1 ML PREENCHIDA COM SISTEMA DE SEGURANÇA e etc). Processo nº. 33409.002493/2025-45. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) **99122-4278** (11) **2655-1899**

EDITAL DE CITAÇÃO
Com o prazo de 20 (vinte) dias O MM Juiz de Direito, Dr.(a) Francisco Emilio de Carvalho Posada, Juiz Titular do Cartório da 2ª Vara Cível da Comarca de Itaguaí, RJ, faz saber aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, que funciona a Rua Gal. Bocaiuva, 424, Centro, Itaguaí-RJ, e-mail: itg02vci@tjrr.jus.br, tramitam os autos da Classe/Assunto Procedimento Comum - Mútuo/Espécies de Contratos, de nº 0009608-86.2016.8.19.0024, movida por **Fundação dos Economistas Federais-FUNCEF** em face de **Leonardo Ramos Coelho**, objetivando **citação por edital no prazo de 20 dias**. Assim, pelo presente edital cita o réu **Leonardo Ramos Coelho**, que se encontra em lugar incerto e desconhecido, para no prazo de quinze dias oferecer contestação ao pedido inicial, querendo, ficando o cliente de que presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados (Art. 344, CPC), caso não ofereça contestação, e de que, permanecendo revel, será nomeado curador especial (Art. 257, IV, CPC). Dado e passado nesta cidade de Itaguaí, Eu, Neil Hilton Carneiro Pedro, Analista Judiciário, Matr. 01/13229, digitei. E eu, Marluza Gonçalves de Faria, Responsável pelo Expediente, Matr. 01/19119, o subscrevo.

RH Robô: IA assume triagem de currículos na farmacêutica Libbs

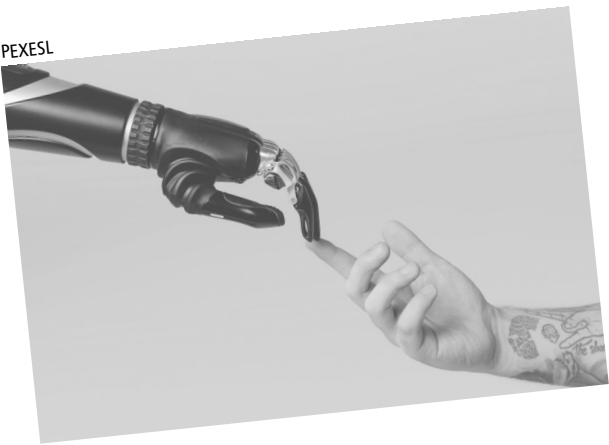
POR BÁRBARA SOUZA

Com cerca de 3.800 colaboradores, a farmacêutica brasileira Libbs deu um passo ousado rumo à inovação: adotou inteligência artificial para a triagem inicial de currículos e entrevistas em viva-voz.

Segundo a empresa, há uma padronização nos critérios de avaliação, assegurando a equidade no processo seletivo.

“Precisávamos sair da complexidade de governança da informação e fazer com que o colaborador pudesse acessar todo o repositório em um local único. Também estamos com todo administrativo em Home Office, e o nosso ambiente é virtual, o que acaba exigindo mais facilidade para encontrar o que ele precisa”, explica Henrique Padial Ferri Holzhausen, diretor de Cultura e Processos na Libbs, em entrevista a **Época NEGÓCIOS**.

Em uma publicação no LinkedIn, Eduardo Varela, fundador da Deepful, que está junto com a Libbs nesse processo, comemorou o feito. “Estamos incrivelmente orgulhosos de revolucionar o treinamento na indústria farmacêutica, começando com a Libbs Farmacêutica”, disse.



PEXESL

Em resposta, a Coordenadora de Talentos da Libbs, Mariana Copedê, agradeceu a parceria: “Estamos juntos, Edu!! Evoluindo muito com o desenvolvimento das pessoas aliado a tecnologia!”.

A ferramenta realiza a avaliação dos candidatos a partir dos currículos e conduz entrevistas em áudio. Os que avançam são então encaminhados para avaliação final por recrutadores humanos, que encerram o processo seletivo.

Em seu comunicado oficial, a Libbs reforça que a adoção da IA representa um esforço para democratizar o acesso a oportunidades internas e garantir que todos os candidatos sejam avaliados com **critérios objetivos e isentos de vieses humanos**.

Ao eliminar vieses inconscientes, a solução tecnológica tende a promover maior diversidade e inclusão nos processos de seleção. Além disso, libera tempo operacional dos recrutadores, que podem focar em entrevistas qualitativas e decisões estratégicas.

DESAFIOS E LIMITES

Embora não haja declarações públicas de especialistas externos à empresa, é possível apontar alguns pontos críticos:

- **Dependência de palavras-chave:** candidatos que não dominam essas expressões podem ser penalizados automaticamente.
- **Transparência nos critérios de scoring:** sem maior clareza sobre como a IA pontua, pode haver desconfiança sobre sua imparcialidade.
- **Acompanhamento humano ainda essencial:** ao final, os recrutadores humanos asseguram a decisão final, mas a filtragem inicial já define boa parte das chances.

Sustena Soluções Rio Holding Ltda.
CNPJ: 41.706.637/0001-85 - NIRE: 33.2.1343235-5

Ata da Reunião de Sócios da Sustena Soluções Rio Holding Ltda. realizada em 22 de julho de 2025

Aos 22 dias do mês de julho de 2025, às 10h30, foi realizada, por meio de videoconferência, a Reunião de Sócios da Sustena Soluções Rio Holding Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na Estrada Rio São Paulo, nº 6011, Lote Área 6, Campo Grande, Rio de Janeiro - RJ, CEP 23.075-900, inscrita no CNPJ sob o nº 41.706.637/0001-85 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE nº 33.2.1343235-5 ("Sociedade"). Participou da Reunião de Sócios a única sócia da Sociedade, Sustena Soluções Holding Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 58.319.689/0001-00 ("Sócia Única"), titular da totalidade do capital social da Sociedade. Tendo em vista a integral representação do capital social, foram dispensadas as formalidades de convocação, conforme permite a legislação vigente. Os trabalhos foram abertos pelo Sr. Daniel Henrique Pastro, que assumiu a presidência da mesa, convidando o Sr. Guilherme Chambarelli Neno para exercer a função de secretário. **Pauta do Dia:** (i) Deliberação sobre a redução do capital social da Sociedade; e (ii) Demais assuntos de interesse da Sociedade. **Deliberação:** (i) A Sócia Única deliberou, por unanimidade, aprovar a redução do capital social da Sociedade, atualmente no valor de R\$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais). O valor da redução será restituído à Sócia Única, observado o disposto no artigo 1.084 do Código Civil, inclusive quanto ao prazo de 90 (noventa) dias para oposição por parte de eventuais credores da sociedade; (ii) Passou-se à análise de assuntos gerais, tendo sido registrado que nenhuma matéria adicional foi submetida à deliberação ou tratada sob este item. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Presidente, pelo Secretário e pelo representante legal da Sócia Única. Rio de Janeiro, 22 de julho de 2025. **Mesa:** Daniel Henrique Pastro; Guilherme Chambarelli Neno. **Sócia Única:** Sustena Soluções Holding Ltda.

Sustena Soluções Rio Ltda.
CNPJ: 42.885.404/0002-30 - NIRE: 33.2.1327234-0

Ata da Reunião de Sócios Realizada em 22 de julho de 2025

Aos 22 dias do mês de julho de 2025, às 10h00, foi realizada, por meio de videoconferência, a Reunião de Sócios da Sustena Soluções Rio Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na Estrada Rio São Paulo, nº 6011, Lote Área 6, Campo Grande, Rio de Janeiro - RJ, CEP 23.075-900, inscrita no CNPJ sob o nº 42.885.404/0002-30 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE nº 33.2.1327234-0 ("Sociedade"). Participou da Reunião de Sócios a única sócia da Sociedade, Sustena Soluções Rio Holding Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 41.706.637/0001-85 ("Sócia Única"), titular da totalidade do capital social da Sociedade. Tendo em vista a integral representação do capital social, foram dispensadas as formalidades de convocação, conforme permite a legislação vigente. Os trabalhos foram abertos pelo Sr. Daniel Henrique Pastro, que assumiu a presidência da mesa, convidando o Sr. Guilherme Chambarelli Neno para exercer a função de secretário. **Pauta do Dia:** (i) Deliberação sobre a redução do capital social da Sociedade; e (ii) Demais assuntos de interesse da Sociedade. **Deliberação:** (i) A Sócia Única deliberou, por unanimidade, aprovar a redução do capital social da Sociedade, atualmente no valor de R\$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais). O valor da redução será restituído à Sócia Única, observado o disposto no artigo 1.084 do Código Civil, inclusive quanto ao prazo de 90 (noventa) dias para oposição por parte de eventuais credores da sociedade; (ii) Passou-se à análise de assuntos gerais, tendo sido registrado que nenhuma matéria adicional foi submetida à deliberação ou tratada sob este item. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Presidente, pelo Secretário e pelo representante legal da Sócia Única. Rio de Janeiro, 22 de julho de 2025 **Mesa:** Daniel Henrique Pastro; Guilherme Chambarelli Neno. **Sócia Única:** Sustena Soluções Rio Holding Ltda.



CURSOS DE GRAÇA

Carretas do Caminho da Capacitação iniciam circulação por Bauru

O Fundo Social de São Paulo iniciou ontem as aulas do 5º Ciclo do Caminho da Capacitação na região de Bauru. A iniciativa, que irá percorrer 14 municípios da região neste quinto ciclo, oferece cursos gratuitos de qualificação profissional em carretas adaptadas.

O programa é parte dos esforços do governo no combate à pobreza e está inserido no Superação SP, ação integrada que visa tirar mais de 100 mil famílias da linha da pobreza até 2026. As primeiras aulas começaram às 8h desta segunda (28), e as carretas permanecerão por 15 dias em cada cidade, conforme cronograma regional.

Na região, o programa terá cursos gratuitos nas áreas de Gastronomia, Beleza e Bem-Estar, Moda, Tecnologia e Inovação, e Mecânica. O público-alvo inclui adultos a partir de 18 anos, com prioridade para desempregados, inscritos no CadÚnico e mulheres chefes de família. Al-guns cursos também podem ser realizados por jovens a partir de 16 anos.

A circulação das carretas é organizada em ciclos regionais. Os dois primeiros ciclos foram realizados na região de Campinas e atendeu 16

municípios, já o terceiro e quarto ciclos atenderam 23 municípios na região de Sorocaba. Neste quinto ciclo, os municípios atendidos são: Agudos, Arealva, Bariri, Barra Bonita, Bocaina, Borebi, Dois Córregos, Igarapu do Tietê, Itapuí, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Mineiros do Tietê e Pederneiras.

SOBRE AS CARRETAS

Cada carreta é adaptada com espaços acessíveis para aulas teóricas e práticas, internet e sistema de reconhecimento facial para controle de presença. A estrutura é montada para cada curso, como cozinhas industriais, estúdios de criação audiovisual e equipamentos de estética e bem-estar.

As aulas são ministradas por profissionais do Centro Paula Souza, com entrega de certificado oficial de conclusão aos alunos que completarem o curso.

Os interessados podem se inscrever gratuitamente pelo site www.cursosfussp.sp.gov.br. As confirmações são realizadas conforme as agendas das carretas.

Para mais informações, acesse o site do Fundo Social de São Paulo: www.fundosocial.sp.gov.br ou procure pelo Fundo Social da sua cidade.

LOGÍSTICA

SP abre consulta para contribuições ao plano estratégico

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), iniciou a coleta de contribuições da sociedade civil ao Plano de Logística e Investimentos (PLI-SP 2050). A ferramenta, que já está no ar no site oficial do projeto, visa ampliar o engajamento de cidadãos, especialistas, empresas e instituições na elaboração do plano, que definirá os rumos da infraestrutura paulista nas próximas décadas.

O PLI-SP 2050 tem como objetivo estruturar soluções integradas para o transporte e a logística no estado, com base em dados técnicos, inovação e sustentabilidade. A iniciativa busca orientar investimentos estratégicos para melhorar a fluidez, a eficiência e a conectividade entre diferentes modais e regiões.

As contribuições podem ser feitas em seis frentes temáticas que estruturam o plano: Polos de Desenvolvimento Regional, Ligação Planalto-Baixada, Recuperação de Ramais Ferroviários, Dutovias para Biocombustíveis, Ampliação de Hidrovias e Mobilidade no Vale do Ribeira. Cada uma delas representa um eixo estratégico para ampliar a eficiência logística, promover a integração territorial e impulsionar uma economia de baixo carbono. A participação social é essencial para garantir que o PLI-SP 2050 seja um instrumento eficaz e alinhado aos desafios e oportunidades do Estado.

O lançamento do formulário faz parte do compromisso com a escuta ativa e a construção colaborativa de soluções para o futuro da logística paulista, considerando os desafios regionais, as oportunidades de integração modal e a transição para uma infraestrutura mais sustentável e eficiente. “Estamos estruturando o PLI-SP 2050 com base em uma escuta qualificada e na colaboração entre governo, iniciativa privada e sociedade, para que o

plano seja um instrumento eficaz de modernização da infraestrutura e integração dos modais. As contribuições enviadas por meio do formulário que não estiverem alinhadas aos eixos do PLI não serão incorporadas nesta etapa, mas todas as sugestões serão analisadas ao longo da estruturação do projeto”, destaca Denis Gerage Amorim, Subsecretário de Logística e Transportes da Semil.

REUNIÕES SETORIAIS

Além do lançamento do formulário online, a Semil intensificou, nos últimos dois meses, uma série de reuniões estratégicas com representantes dos setores produtivo e técnico. Os encontros reuniram instituições públicas, concessionárias, operadores logísticos e associações setoriais, consolidando uma agenda colaborativa para modernizar a infraestrutura logística paulista.

Destques das reuniões incluem as discussões com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) sobre parcerias para sustentabilidade, modernização modal e resiliência da infraestrutura, além das inovações apresentadas pela Associação Brasileira de Engenharia Ferroviária (Abifer), como locomotivas movidas a hidrogênio e a integração do transporte ferroviário com cadeias produtivas. Também foram debatidas soluções para ampliar a capacidade do sistema hidroviário, avanços na malha ferroviária, investimentos em terminais e abordagens intermodais envolvendo portos, ferrovias, hidrovias e dutovias, com foco em competitividade e sustentabilidade.

As informações e sugestões dessas escutas técnicas, junto às contribuições do formulário online, subsidiarão o diagnóstico em andamento e orientarão a elaboração da carteira de projetos estruturantes do PLI-SP 2050, prevista para apresentação até meados de 2026.

VIOLÊNCIA

PM mata homem e atira em criança após briga de trânsito

RENATA OKUMURA/AE

Um policial militar, de 32 anos, a caminho do trabalho foi preso em flagrante após atingir um motorista em uma discussão de trânsito em Mauá, na Grande São Paulo. A vítima, de 38 anos, morreu ainda no local.

CRIME SEM CASTIGO

Ciclista que morreu atropelada por juiz bêbado cuidava dos pais

SIMONE MACHADO/AE

Inconformado por perder a única irmã - Thais Bonatti, de 30 anos, - o representante comercial William de Andrade pede justiça. Ela morreu no sábado passado, após ser atropelada pelo juiz aposentado Fernando Augusto Fontes Rodrigues Júnior, de 61 anos, em Araçatuba, interior de São Paulo. Thais ficou dois dias internada, mas não resistiu.

Foi atestado que o motorista estava embriagado. Ele chegou a ser preso, mas foi solto no dia seguinte após pagar fiança de R\$ 40 mil. Em nota, ele manifestou pesar pela morte e disse não poder dar entrevistas por causa do sigilo do inquérito.

William conta que Thais morava com os pais idosos, que têm problemas como diabete e hipertensão, e era a responsável pelos cuidados com eles. Ela ia de bicicleta para o trabalho - co-

mo auxiliar de cozinha - quando foi atropelada. "Enquanto a minha irmã estava indo trabalhar, ele estava voltando de uma casa noturna. É revoltante porque uma pessoa que passa horas bebendo e vai dirigir assume o risco de matar. Ele tem de responder pelo crime; tem de ser homicídio doloso", disse William, de 43 anos, ao Estadão.

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, a perícia foi

acionada para o local do crime. O caso ocorreu na tarde desse domingo passado, e é investigado como homicídio pela Polícia Civil.

"O policial compareceu espontaneamente a uma companhia da corporação e, em seguida, foi levado ao 1º Distrito Policial da cidade, onde pres-

tou depoimento acompanhado de seu advogado", disse a SSP. A Corregedoria da Polícia Militar foi acionada e acompanhou o registro da ocorrência. O agente permanece à disposição da Justiça, conforme disse a pasta. A identidade dele não foi revelada, desta forma a defesa não foi localizada.

O magistrado foi levado à Delegacia Seccional e submetido a exame clínico de embriaguez. Conforme a Polícia Civil, ele apresentava fala desconexa, falta de coordenação motora e forte odor etílico quando foi abordado pelos policiais. O médico legista atestou que ele estava "alcoolidado/embriagado".

O magistrado foi preso em flagrante, mas no dia seguinte, em audiência de custódia, foi liberado após pagar fiança de R\$40 mil. O caso foi registrado como lesão corporal culposa, mas com a morte de Thais foi reclassificado para homicídio culposo na direção de veículo automotor, ou seja, quando não há intenção de matar. "Minha irmã sofreu demais. Teve fraturas na bacia e traumatismo craniano. Pessoas que passavam no local na hora do acidente falam que ela gritava muito de dor. Dizem que ela desmaiou", conta William.

O magistrado foi levado à Delegacia Seccional e submetido a exame clínico de embriaguez. Conforme a Polícia Civil, ele apresentava fala desconexa, falta de coordenação motora e forte odor etílico quando foi abordado pelos policiais. O médico legista atestou que ele estava "alcoolidado/embriagado".

O magistrado foi preso em flagrante, mas no dia seguinte, em audiência de custódia, foi liberado após pagar fiança de R\$40 mil. O caso foi registrado como lesão corporal culposa, mas com a morte de Thais foi reclassificado para homicídio culposo na direção de veículo automotor, ou seja, quando não há intenção de matar.

"Minha irmã sofreu demais. Teve fraturas na bacia e traumatismo craniano. Pessoas que passavam no local na hora do acidente falam que ela gritava muito de dor. Dizem que ela desmaiou", conta William.

AEROPORTO

Preso líder de quadrilha que trocava etiquetas de malas

A Polícia Federal prendeu o suposto líder da quadrilha que trocava etiquetas de malas de passageiros inocentes no Aeroporto Internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo, para enviar cocaína à Europa. Ele foi identificado como Renato Machado, de 30 anos, preso em uma cobertura em Guarulhos na terça-feira, passada, segundo reportagem do Fantástico, da TV Globo, no último domingo.

Conforme o programa dominical, a defesa de Machado afirmou que toda a narrativa da polícia foi construída com base em suposições e conexões, sem provas ou flagrantes e que tomará as medidas judiciais cabíveis. O Estadão não localizou os advogados de Machado.

Durante dois anos, a PF investigou o esquema de tráfico internacional de drogas. Machado não era funcionário do aeroporto, mas tinha influência sobre as escalas de trabalho e coordenava a logística dos envios, conforme apontou a reportagem

"Ele não vinha aqui. Não era ex-funcionário daqui. Mas tinha contatos. É ele que formava as escalas daquele dia para aquele voo, para aquela localidade que a droga ia", afirmou o delegado da Polícia Federal responsável pelo caso, Felipe Lavareda.

O Fantástico revelou que, apesar de atuar a distância, o suposto líder da quadrilha mantinha comunicação frequente com os membros do grupo, o que possibilitou aos investigadores identificar os envolvidos e elaborar o organograma da organização criminosa. "Ele trata tudo de longe, dando as ordens. Às vezes, pode até ir lá fazer o pagamento, dar carona, mas ele não toca na droga", disse o delegado.

Em março de 2023, duas passageiras de Goiânia acabaram presas por engano pelas autoridades alemãs, passando 38 dias na prisão. Kátyna Baía e Jeanne Paolini foram vítimas de quadrilha que atuava no Aeroporto de Guarulhos.

"Falamos de imediato que aquelas malas não eram nossas", disseram em entrevista por áudio ao Fantástico.

Na ocasião, a PF desarticulou a organização, mas um dos líderes do grupo não havia sido localizado.

A investigação desvendou uma organização com divisão de tarefas, onde os responsáveis pela execução não mantinham contato direto com os líderes. "Às vezes o pessoal que atua aqui de fato, pondo a mão na massa, não conhece quem é o líder. Só sabem por nome. Tem uma pessoa no meio e é bem compartimentado", disse o delegado.

Pedro Venâncio, um dos funcionários envolvidos, foi preso um mês depois. Em imagens, ele aparece trocando as etiquetas e, em depoimento admitiu que receberia R\$ 10 mil pelo serviço, segundo o Fantástico.

"Eu sabia que era uma mala de conexão, era uma mala que vem de um lugar e vai para outro. Não pararia apenas em um aeroporto. Eu receberia R\$ 10 mil."

Os advogados de Venâncio buscam redução de pena através de recurso, argumentando que a confissão não foi devidamente considerada na condenação, conforme o programa da TV Globo.

Ainda de acordo com a reportagem, o grupo também utilizava o método de troca de etiquetas de bagagens para enviar cocaína para França e Portugal. "Um na França que o envio da droga foi no dia anterior ao dia da Alemanha; e um que foi para Portugal

em outubro de 2022", disse o delegado.

Conforme a reportagem, as mensagens encontradas no celular de Machado revelam um perfil violento. Em conversas com outros integrantes, ele escreveu: "Achamos o safado que estava ‘caguetando nós’, mano", "Esse cara já era, virou finado", "Tá um cadáver ambulante." Existe a suspeita de ligação do grupo com o Primeiro Comando da Capital (PCC). A polícia alemã apreendeu em março de 2023 duas malas com 20 quilos de cocaína cada, etiquetadas com os nomes de Jeanne e Kátyna, e elas foram pre-sas. A base para a liberação foram as imagens que mostram as bagagens sendo trocadas durante escala no Aeroporto de Guarulhos. Segundo a Polícia Federal, um dia antes do embarque das duas brasileiras, outra goiana teve a etiqueta da mala trocada por bagagem com drogas ao viajar para Paris, mas não foi presa.

Vídeos obtidos pelo Fantástico mostram como dois funcionários do aeroporto identificam as duas malas de Kátyna e Jeanne, uma rosa e uma preta, separam e, discretamente, retiram a etiqueta delas em uma área de segurança e de acesso restrito que é monitorada por várias câmeras.

Em outro vídeo, duas mulheres chegam ao aeroporto com duas malas de cores diferentes por volta das 20h30. Seriam as malas que continham os 40 kg de cocaína, segundo a polícia.

As duas vão até um guichê de companhia aérea após um sinal da única funcionária no local, deixam as malas e saem em seguida do aeroporto, sem embarcar para qualquer destino. As duas malas são levadas para o mesmo veículo onde estão as malas de Kátyna e Jeanne e a troca é feita.

Thais foi socorrida em estado grave e encaminhada à Santa Casa da cidade. Ficou internada na UTI, passou por duas cirurgias para reparar fraturas, teve duas paradas cardiorrespiratórias durante os procedimentos, e morreu na madrugada de sábado.

"Ela trabalha em dois, três lugares para ajudar em casa. Era uma menina sem preguiça, tinha muitos sonhos e uma vida toda pela frente. Minha mãe está destruída. Ele acabou com uma família toda", diz.

O representante comercial afirma que a família pretende acionar a Justiça.

"Está sendo difícil, muito triste ver o que minha irmã passou e o que a família toda está enfrentando. Queremos que a Justiça seja feita porque, independentemente de quem ele seja, é uma pessoa comum que tirou a vida de outra", diz.

TARIFAÇO

Alesp rejeita pedidos de impeachment contra Tarcísio

O presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), André do Prado, rejeitou dois pedidos de impeachment apresentados contra o governador Tarcísio de Freitas, movidos por deputados do PSOL. A decisão foi publicada no Diário Oficial ontem.

O pedido mais recente foi feito na última semana por cinco deputados estaduais da bancada e acusava o governador de crime de responsabilidade por ter repostado mensagens autoritárias e ameaçadoras à soberania brasileira após a imposição da tarifa de 50% sobre produtos brasileiros, além de tentar interditar a ida do ex-presidente Jair Bolsonaro - investigado pelo STF por tentativa de golpe de Estado - aos Estados Unidos, entre outras acusações.

Na decisão, André do Prado afirmou que as mensagens repostadas por Tarcísio ocorreram antes do anúncio oficial da tarifa de 50% e não configuram afronta à soberania nacional. Sobre a acusação de que o governador teria intermediado a ida de Bolsonaro aos Estados Unidos, o despacho sustenta que não há provas de interferência no Supremo Tribunal Federal nem registro formal de pedido que justificasse a denúncia.

O primeiro pedido havia sido protocolado no início de julho pela deputada Ediane Maria (PSOL) e acusava o governador de crime de responsabilidade por participar de uma manifestação ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro na Avenida Paulista, no dia 29 de junho.

PowerPoint

Deltan tem 15 dias para pagar R\$ 135 mil a Lula

MARIA MAGNABOSCO

O Tribunal de Justiça de São Paulo determinou na última sexta-feira, que o ex-procurador da República Deltan Dallagnol, que foi coordenador da extinta Operação Lava Jato, pague em até 15 dias a indenização de R\$ 135,4 mil ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por danos morais pela divulgação do PowerPoint para ilustrar a denúncia do tríplex no Guarujá, em 2016.

O valor havia sido fixado em R\$ 75 mil pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), em 2022, mas foi atualizado com a correção monetária e a aplicação de juros. Segundo a ordem de cumprimento da sentença, expedida pelo juiz Carlo Brito Melfi, caso Dallagnol não cumpra o prazo de pagamento, po-

de receber uma multa de 10%, além de honorários advocatícios de 10%.

O caso não cabe mais recurso, já que o último apresentado foi rejeitado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em junho do ano passado. No entanto, Dallagnol pode ainda questionar a correção do valor da indenização. O Estadão procurou o ex-procurador para comentar sobre o caso, mas ainda não obteve retorno.

Na época, Dallagnol afirmou que o STF está em "lua de mel" com o governo. "Não há nada mais tirânico e perigoso para o Estado de Direito e para a democracia do que um Judiciário que decide politicamente, punindo inimigos e beneficiando aliados", disse em nota.

Ao decidir pela condenação, concluíram que houve "exces-

so" no detalhamento da denúncia à imprensa e que o ex-procurador ofendeu a honra e a reputação do petista.

Em 2016, Deltan Dallagnol participou de uma entrevista coletiva para o esclarecimento da denúncia relativa ao caso do tríplex do Guarujá. Na coletiva, o ex-procurador utilizou uma imagem criada no PowerPoint para apontar Lula como "maestro" e "comandante" do esquema criminoso investigado na Lava Jato.

De acordo com os advogados de Lula, Dallagnol feriu direitos de personalidade do petista em rede nacional de televisão, exercendo um juízo de culpa mesmo antes do início da ação penal, além de trazer acusações que nem sequer faziam parte da denúncia Ainda segundo eles, a entrevista coletiva

foi replicada na mídia brasileira e internacional, ampliando a dimensão do dano à imagem do presidente.

O caso do tríplex levou à primeira condenação de Lula na Operação Lava Jato, imposta pelo então juiz Sérgio Moro, com pena inicial de nove anos e seis meses de prisão, pena reduzida para 8 anos, 10 meses e 20 dias. Após ficar 580 dias preso, o petista foi beneficiado por uma decisão do Supremo que reconheceu nulidades e extinguiu as ações contra ele.

Em abril de 2021, o STF declarou a suspeição do ex-juiz federal Sérgio Moro ao condenar Lula na ação do tríplex do Guarujá. Os ministros votaram pelo entendimento de que Moro foi parcial no caso enquanto atuava como juiz na 13.ª Vara Federal de Curitiba.

Golpistas de farda

Moraes dá dez minutos para militar tirar farda e participar de oitiva

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu prazo de dez minutos para o tenente-coronel do Exército Rafael Martins de Oliveira se apresentar sem farda para ser interrogado na ação da trama golpista.

O militar é um dos réus do Núcleo 3 da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) e foi interrogado, por videoconferência, pelo juiz Rafael Tamai, magistrado auxiliar do ministro, que é relator do caso. Oliveira está preso desde o ano passado.

A determinação de Moraes foi feita por volta das 19h, após a defesa do militar insistir que não poderia cumprir outra decisão,

tomada mais cedo pelo ministro, para determinar que o tenente-coronel deveria retirar a farda.

Por volta das 19h10, após tomar conhecimento da nova decisão, a defesa do militar cumpriu a medida e ele apareceu vestindo uma camiseta.

No entendimento do ministro, a acusação é voltada contra os militares, não contra o Exército Brasileiro como um todo". Dessa forma, réus devem se apresentar com roupas civis.

“O interrogatório é um ato de defesa. O réu está preso e tem roupas para ser utilizadas, uma vez que não fica de farda na prisão. O réu tem dez minutos para comparecer para exercer sua defesa. Caso não compareça, a Corte entenderá que abdicou do direito de defesa", decidiu Moraes.

De acordo com as investigações, o militar é um dos acusados de participar das ações do Punhal Verde-Amarelo, plano golpista que, segundo a Polícia Federal (PF), seria executado para matar diversas autoridades, como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin, e o ministro Moraes.

Durante o depoimento, Rafael Martins de Oliveira não respondeu às perguntas da acusação, que são feitas pela PGR, e do juiz auxiliar. Ele somente quis responder aos questionamentos da própria defesa.

Ele negou ter participado do plano golpista e disse que se considera um "prisioneiro de guerra". "Nunca tive conhecimento, vi ou me interessei sobre o

Plano Punhal Verde Amarelo, somente após essa denúncia, após a minha prisão", afirmou.

Por estarem na condição de réus, os acusados podem ficar em silêncio diante das perguntas feitas durante o interrogatório.

O STF interroga hoje nove militares do Exército e um policial federal que pertencem ao núcleo 3 da denúncia apresentada pela PGR.

Parte dos militares integrava o Batalhão de Forças Especiais do Exército, cujos soldados são conhecidos como “kids pretos”.

Os denunciados deste núcleo são acusados de planejar "ações táticas" para efetivar o plano golpista, entre elas, o monitoramento de Alexandre de Moraes e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Kid preto se recusa a responder a perguntas da PGR em interrogatório

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O tenente-coronel Rodrigo Bezerra Azevedo se recusou ontem a responder às perguntas da acusação durante interrogatório no Supremo Tribunal Federal (STF). O militar faz parte do grupamento de forças especiais do Exército, grupo conhecido como kids pretos.

Preso há oito meses, ele é um dos réus do Núcleo 3 da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) e foi interrogado pelo juiz Rafael Tamai, magistrado auxiliar do ministro Alexandre de Moraes, relator das ações sobre a trama golpista.

De acordo com a acusação, realizada pela PGR, Azevedo é um dos militares que participaram da ação clandestina de 15 de dezembro de 2022 para monitorar Alexandre de Moraes.

Segundo as investigações, o tenente-coronel respondia pelo codinome “Brasil” em mensagens interceptadas pelos investigadores em aparelho de celular, que posteriormente foi reabilitado com outro número de linha em nome do próprio Azevedo.

Durante a audiência, realizada por videoconferência, o réu respondeu somente às perguntas feitas pelo juiz auxiliar e pela própria defesa.

O tenente-coronel negou ter

participado da trama golpista e do monitoramento da rotina de Moraes. O militar declarou que estava de férias com a família na Espanha e não participou dos fatos.

Além disso, Azevedo disse que não há provas contra ele. “Estou sendo indevidamente acusado por um erro da Polícia Federal. Sem qualquer prova, utilizando informações inverídicas, [a Polícia Federal] induziu a Justiça. Depois da minha prisão, não foi encontrado nada de concreto", declarou.

Por estarem na condição de réus, os acusados podem ficar em silêncio diante das perguntas que forem feitas pelos repre-

sentantes da PGR e do gabinete de Alexandre de Moraes.

INTERROGATÓRIO

O STF interroga hoje nove militares do Exército e um policial federal que pertencem ao Núcleo 3 da denúncia apresentada pela PGR.

Parte dos militares integrava o Batalhão de Forças Especiais do Exército, cujos soldados são conhecidos como “kids pretos”.

Os denunciados deste núcleo são acusados de planejar "ações táticas" para efetivar o plano golpista, entre elas, o monitoramento de Alexandre de Moraes e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Réu na trama golpista, general Theophilo diz ter ouvido ‘monólogo’ de Bolsonaro

FELIPE PONTES/ABRASIL

O general Estevam Cals Theophilo Gaspar de Oliveira confirmou ontem ter se reunido com o ex-presidente Jair Bolsonaro em dezembro de 2022, mas repetiu ter ouvido um desabafo do então mandatário, que se lamentou sobre o processo eleitoral no qual havia acabado de ser derrotado.

O militar foi interrogado como réu do núcleo 3 da trama golpista. ◆ Composto por dez réus, o grupo foi

acusado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de praticar ações de campo em prol do golpe e de promover uma campanha para convencer o alto comando das Forças Armadas a aderir ao complô.

Theophilo aparece na denúncia da PGR em uma mensagem trocada entre o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro e delator da trama golpista, e o tenente-coronel Bernardo Romão Correa Neto.

No texto, Cid diz a Correa que o

general “quer fazer, desde que o PR assine”. Para a Procuradoria-Geral da República (PGR), isso mostra que Estevam Teóphilo teria se colocado à disposição para uma eventual tomada de poder, durante a reunião em que esteve no Palácio do Alvorada, em 9 de dezembro de 2022.

Assim como já havia feito em depoimento à Polícia Federal, Teóphilo negou qualquer envolvimento ou sequer proximidade com os demais envolvidos numa

trama golpista. Ele disse que a reunião foi “um monólogo”, no qual buscou consolar o ex-presidente.

O general apontou para o depoimento do general Freire Gomes, comandante do Exército em dezembro de 2022, que disse como mesmo ordenado Teóphilo a ir ao encontro do ex-presidente em seu lugar, pois havia sido convocado para uma reunião com Bolsonaro mas se encontrava fora de Brasília na ocasião.

Terras Raras

Presidente Lula defende soberania do Brasil sobre minerais críticos

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, ontem, a soberania do Brasil sobre seus minerais críticos e afirmou que as riquezas do país serão usufruídas pelo povo brasileiro. Lula ainda criticou o crescente interesse dos Estados Unidos (EUA) nesses minerais e disse que as empresas privadas poderão pesquisar o território nacional mas “sob o nosso controle”.

“Eu fiquei sabendo que os Estados Unidos vão ajudar a Ucrânia (na guerra contra a Rússia), mas estão querendo ter privilégio nos minerais críticos da Ucrânia. Esses dias eu li que os Estados Unidos têm interesse nos minerais críticos do Brasil. Ora, se eu nem conheço esse minério, e ele já é crítico, eu vou pegar ele para mim. Por que eu vou deixar para outro pegar?”, argumentou Lula, em evento em São João da Barra, estado do Rio.

Minerais críticos ou minerais de terras raras são aqueles cuja disponibilidade atual é limitada, e a exploração é considerada necessária para assegurar a transição energética, já que são essenciais para a fabricação de peças e equipamentos associados à ideia de energia verde. Por exemplo, há demanda por cobre nas usinas eólicas, por silício para os painéis fotovoltaicos, por níquel e lítio para as baterias, por bauxita e alumina para os cabos de transmissão.

Pesquisa indica que a busca por minerais necessários para projetos de transição energética já vem causando conflito nas novas frentes exploratórias. Outro estudo mostra que, no Brasil, essa procura acelera a crise climática.

Lula disse que o governo está estabelecendo parcerias, com a criação de uma “comissão ultraespecial”, para o levantamento de todo tipo de riqueza no solo e no subsolo do país. De acordo com o presidente, 70% do território ainda não foram pesquisados.

“Nós temos que dar autorização para a empresa pesqui-

sar sob o nosso controle. A hora que a gente der autorização para uma empresa, e ela achar, ela não pode vender sem conversar com o governo e, muito menos, ela vai poder vender a área que tem o minério, porque aquilo é nosso”, afirmou.

“O povo brasileiro tem que ter direito de usufruir da riqueza que essas coisas podem produzir. É simples assim. A gente não quer nada dos outros, a gente quer apenas garantir que aquilo que é nosso possa gerar riqueza para que este país deixe de ser um país eternamente em via de desenvolvimento e seja um país altamente desenvolvido”, acrescentou.

Nesse sentido, Lula defendeu as políticas educacionais do governo, de ampliação da oferta e de maior acesso ao ensino técnico e superior, com a construção de universidades e institutos federais.

“A qualificação do nosso povo [é] que vai garantir a competitividade do Brasil, produtividade na escala e competitividade na qualidade. Porque não tem país do mundo que tenha se desenvolvido que, antes, não tenha feito investimento na educação.”

NOVA TERMELÉTRICA

Nesta segunda-feira, o presidente participou da inauguração da Usina Termelétrica GNA II, no Porto do Açu, em São João da Barra.

A nova usina foi selecionada como estratégica no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), atraindo R\$ 7 bilhões em investimentos e gerando mais de 10 mil empregos.

O empreendimento integra o maior parque de geração a gás natural da América Latina com 3 gigawatts (GW) de capacidade instalada, tendo as usinas GNA I, em operação desde 2021, e, agora, a GNA II. Com 1,7 GW de capacidade, a nova termelétrica responde por cerca de 10% da geração a gás natural da matriz elétrica nacional, capaz de atender 8 milhões de residências.

Ameaças

OAB-RJ pedirá apoio à Secretaria de Segurança

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A presidente da Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio de Janeiro (OAB-RJ), Ana Tereza Basílio, e o secretário de estado de Segurança Pública do estado, Victor dos Santos, discutem, nesta terça-feira, questões ligadas às recentes ameaças de ataque à sede da entidade.

Feitas no início do mês, as ameaças provocaram o fechamento do prédio. Um drone chegou a ser flagrado sobrevoando a casa da presidente da OAB no domingo último dia 20.

No dia 2 de julho, uma ameaça de ataque à sede da OAB-RJ levou Ana Tereza a mandar fechar o prédio até o meio-dia da quinta-feira, dia 3. A sede da OAB-RJ fica na Avenida Marechal Câmara, 150, na região central da cidade.

Na ocasião, a entidade informou o cancelamento de todas as atividades previstas. A ameaça estaria relacionada a extremistas e foi comunicada pelas forças de segurança do estado.

No dia seguinte, o Grupo de Bombas e Explosivos da Polícia Federal fez uma varredura no prédio, com apoio do Grupamento Antibomba da Polícia Civil. Doze cães farejadores participaram da ação. Após uma minuciosa inspeção o prédio de 12 andares da OAB, foi liberado e o expediente voltou ao normal, no início da tarde.

REPÚDIO A AMEAÇAS

O Conselho Federal da OAB repudiou as tentativas de intimidação dirigidas à Seccional do Rio de Janeiro, dizendo que a advocacia não se curva a ameaças.

"Ana Tereza Basílio é uma líder aguerrida, respeitada por sua trajetória em defesa das prerrogativas e pelo compromisso com a advocacia fluminense. Qualquer tentativa de constranger sua atuação ou de abalar a autonomia institucional da seccional afronta os princípios democráticos e o livre exercício da profissão”, afirma nota do Conselho Federal da entidade.

Em total e irrestrito apoio à presidente e à advocacia do estado, a OAB Nacional reafirma que toda e qualquer forma de coação será enfrentada com firmeza e união, acrescenta a nota.

CARTA-BOMBA

Um episódio que marcou a história da OAB foi a morte da secretária Lyda Monteiro da Silva, em 1980, durante o regime militar. No dia 27 de agosto daquele ano, ela morreu ao abrir uma carta-bomba. Segundo a Comissão da Verdade do Rio de Janeiro (CEV-Rio), vinculada ao governo do estado, a correspondência era endereçada ao então presidente da entidade, Eduardo Seabra Fagundes, mas foi aberta por Lyda, que era secretária dele.



CARNAVAL

Justiça do RJ mantém sambódromo sob gestão da Prefeitura

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Justiça decidiu, por unanimidade, manter a liminar que garante à prefeitura do Rio a gestão do Sambódromo, na Marquês de Sapucaí. A decisão suspende a lei promulgada pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro que previa a administração da Passarela do Samba de volta ao governo do estado

A decisão foi tomada ontem, é do Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado, formado pelos 25 desembargadores mais antigos. O colegiado, por unanimidade, acompanhou o voto do relator, desembargador Benedito Abicair.

Para Abicair, a legislação viola o pacto federativo, a separação de Poderes, o direito de propriedade e o devido processo legal.

“A concessão da medida cautelar é, portanto, imperiosa

para recompor a segurança jurídica e assegurar a ordem administrativa e institucional”.

De acordo com o desembargador, a Constituição do Estado do Rio de Janeiro, em simetria com a Constituição Federal, é clara ao assegurar a autonomia política, administrativa e financeira dos municípios, que se desdobra na competência para legislar sobre assuntos de interesse local.

“Não há dúvida de que a gestão e o domínio do patrimônio municipal se inserem umbilicalmente no conceito de interesse local”, afirmou.

Com a decisão, o Sambódromo continuará com o município até que seja julgada a constitucionalidade da lei pelo TJRJ. No dia 17 de julho, a prefeitura do Rio obteve uma liminar, suspendendo os efeitos da lei que transfere para o governo estadual a administração da Passarela do Samba.

VIOLÊNCIA

Repórter da Band sofre tentativa de furto e cinegrafista grava tudo

DANIEL VILA NOVA/AE

Uma cena de violência chamou atenção das redes sociais ontem, e se tornou pauta na transmissão da Band.

A repórter Clara Nery se preparava para entrar ao vivo no Bora Brasil, jornalístico matinal da emissora, quando foi surpreendida por uma tentativa de furto.

Com o celular na mão, a jornalista estava na frente do prédio do Grupo Bandeirantes de Comunicação, em Botafogo, no Rio de Janeiro, quando um motociclista se aproximou dela e tentou arrancar o objeto à força.

O momento foi gravado pelo cinegrafista e divulgado nas redes sociais e na própria Band. Após ter o aparelho puxado, Clara se assustou e gritou. O celular, no entanto, caiu da mão do ladrão e foi recuperado pela jornalista.

"Estava me preparando para entrar ao vivo, pegando algumas informações de apuração pelo celular em um lugar que a gente considera seguro aqui em Botafogo", explicou a repórter no Bora Brasil.

"Estava em frente à câmera que iríamos entrar ao vivo, filmando tudo, quando, comigo de costas, esse homem passou de moto em cima da calçada e tentou levar meu celular", explicou a jornalista.

"Mesmo ele em alta velocidade, não conseguiu sustentar e o celular caiu no chão. Eu consegui recuperar por sorte e contando com a falta de habilidade dele", comentou.

Ao programa da Band, Clara ainda revelou que conseguiu identificar a placa da moto utilizado pelo homem e que denunciou o caso pela polícia, que está atrás do assaltante.

COMPLEXO

Prefeitura entrega mercado totalmente revitalizado no Alemão

Foi entregue, no domingo passado, a obra de revitalização do Centro Comercial Joaquim de Queiroz, no Complexo do Alemão. O espaço, um dos pontos mais importantes de encontro e comércio da região, foi totalmente transformado para oferecer mais conforto, segurança e dignidade à população. O projeto foi executado pela Empresa Municipal de Urbanização (Rio-Urbe), órgão vinculado à Secretaria Municipal de Infraestrutura.

A intervenção contemplou a reforma geral dos banheiros e da área do deck, que ganhou novo guarda-corpo e piso em porcelanato e granito. Foram feitas a troca de toda a iluminação de serviço e a pintura das fachadas internas e externas, além da revitalização completa do sistema elétrico, da drenagem e das calhas. Também foi realizada a substituição das telhas cerâmicas e translúcidas, com pintura do pátio principal, das muretas e do muro de todo o centro comercial. O local ganhou, ainda, aparelhos de ginástica, para a convivência e o incentivo à atividade física.

A obra contou com investimento de aproximadamente R\$ 1,2 milhão.

“Quando a gente tem um benefício como esse, um mercado como esse, é fundamental que os próprios comerciantes, os próprios empresários, assumam o cuidado com isso aqui. Vamos cuidar desse espaço, tratar com carinho, e a prefeitura do Rio renova o seu compromisso em cuidar das áreas da cidade que mais precisam da nossa atenção”, disse o prefeito Eduardo Paes.

Na Zona Oeste, o prefeito inaugurou a 55a Cozinha Comunitária Carioca Dom Jaime Câmara, em Padre Miguel. As 54 cozinhas em funcionamento na cidade distribuíram, até junho deste ano, 6.105.991 refeições gratuitas para pessoas em situação de insegurança alimentar. A Secretaria pretende implantar ainda outras 20 unidades na cidade.

“Não dá para o povo não ter o que comer. A Cozinha Comunitária tem esse objetivo. Não vai resolver todos os problemas, mas é um alento, é dignidade para a população”, disse o prefeito.

GOVERNO LULA

Brasil volta a sair do Mapa da Fome, indica relatório da ONU

Relatório apresentado ontem durante a 2ª Cúpula de Sistemas Alimentares da Organização das Nações Unidas (ONU) (UNFSS+4), na Etiópia, revela que o Brasil está novamente fora do Mapa da Fome. O país está abaixo do patamar de 2,5% da população em risco de subnutrição ou de falta de acesso à alimentação suficiente.

Os dados constam do estudo O Estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Mundo 2025 (SOFI 2025), produzido pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO/ONU).

O Mapa da Fome é um indicador global da FAO que identifica países em que mais de 2,5%

da população sofrem de subalimentação grave (insegurança alimentar crônica).

Estar no Mapa da Fome significa que uma parcela significativa da população do país não tem acesso regular a alimentos suficientes para uma vida saudável. O relatório SOFI divulga esse indicador sempre na forma de médias trienais, considerando as informações dos últimos três anos. O Brasil alcançou esse patamar em 2014, mas tinha retornado ao Mapa da Fome no triênio 2018/2020. Agora, no triênio 2022/2024, voltou a ficar abaixo de 2,5%.

Nota divulgada, em Brasília, pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome destaca

COMÉRCIO MUNDIAL

Trump fecha acordos favoráveis aos EUA e evita retaliação por tarifaço

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

Os acordos comerciais fechados pelos Estados Unidos (EUA) com potências econômicas como União Europeia (UE), Japão, Reino Unido e Indonésia, além de Vietnã e Filipinas, foram marcados pela assimetria nas condições impostas às partes. Enquanto Washington elevou as tarifas de importação em índices que vão de 10% e 20%, os países abriram mão de retaliar com tarifas recíprocas.

Os acordos firmados desde o início da guerra comercial, iniciada em abril, abrem ainda mais os mercados para os produtos estadunidenses. Os países também se comprometeram a aumentar os investimentos e as compras dos EUA na casa das dezenas de bilhões de dólares.

O professor de economia e de relações internacionais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Nildo Ouriques, afirmou à Agência Brasil que esses acordos, em especial, com a Europa e o Japão, são importantes vitórias do presidente dos EUA, Donald Trump.

Para Ouriques, que é presidente do Instituto de Estudos Latino-americanos (IELA) da UFSC, os acordos demonstram que são falsas as teses de que Trump seria “louco” devido a sua política tarifária e a de que os EUA seriam uma potência decadente.

“Tudo isso é consequência da concorrência entre EUA e China e o imperialismo estadunidense tem mecanismos de pressão que não deixa de lançar mão. Há uma luta pelo excedente econômico. Essas tarifas permitem que os EUA, que não conseguem competir no chão da fábrica com a China, coloquem barreira para as próprias multinacionais voltarem a operar dentro dos EUA”, comentou Nildo.

UNIÃO EUROPEIA

Anunciado no domingo passado, o acordo fechado pelos EUA com a UE eleva as tarifas de importações dos países europeus para 15% na maioria dos

produtos – valor inferior aos 30% inicialmente anunciados por Trump. A tarifa será zero apenas para alguns produtos considerados estratégicos, como aeronaves e peças de aeronaves, certos produtos químicos, semicondutores e alguns medicamentos genéricos.

Em contrapartida, a Europa não aplicará o princípio da reciprocidade. Ao contrário, deve zelar tarifas para produtos estadunidenses. Além disso, a UE se comprometeu a investir US\$ 600 bilhões nos EUA, incluindo compra de equipamentos militares, e a comprar energia dos EUA no montante de US\$ 750 bilhões. Nenhum recurso dos EUA para União Europeia foi anunciado.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, comemorou o resultado, alegando que o acordo evita escalar a guerra comercial e traz previsibilidade para empresas europeias.

Por outro lado, o acordo foi criticado, principalmente, pela França. O primeiro-ministro francês, François Bayrou, disse que o acordo marca um “dia sombrio” para Europa.

“É um dia sombrio quando uma aliança de povos livres, reunidos para afirmar seus valores e defender seus interesses, resolve se submeter”, disse o líder francês em uma rede social.

Especialistas têm apontado que a Europa cedeu às pressões dos EUA. O analista de geopolítica Arnaud Bertrand destacou que, “nem remotamente”, o acordo se assemelha a algo firmado entre potências soberanas equivalentes.

“Parece, sim, o tipo de tratado desigual que as potências coloniais costumavam impor no século 19 — só que, desta vez, a Europa é a vítima”, disse em rede social.

O professor Nildo Ouriques destacou, por sua vez, que a Europa se submete as políticas dos EUA há décadas, não sendo isso uma novidade. “A Europa jamais se comportou como um contrapoder. A Europa é vassala [dos EUA] há muito tempo”, completou.

que “a conquista foi alcançada em apenas dois anos, tendo em vista que 2022 foi um período considerado crítico para a fome no Brasil”.

“A saída do Brasil do Mapa da Fome é resultado de decisões políticas do governo brasileiro que priorizaram a redução da pobreza, o estímulo à geração de emprego e renda, o apoio à agricultura familiar, o fortalecimento da alimentação escolar e o acesso à alimentação saudável”, explica a nota.

COMO É CALCULADO O MAPA DA FOME

A FAO adota alguns indicadores para monitorar a situação alimentar nos países. O principal deles é a Prevalência de

Subnutrição (Prevalence of undernourishment – PoU), utilizado na construção do Mapa da Fome. Esse indicador identifica, em cada país, o percentual da população em risco de subnutrição.

O POU É CALCULADO A PARTIR DE TRÊS VARIÁVEIS:

- quantidade de alimentos disponíveis no país, considerando produção interna, importação e exportação;
- o consumo de alimentos pela população, considerando as diferenças de capacidade de aquisição (a renda);
- a quantidade adequada de calorias/dia, definida para um indivíduo médio representativo da população.

Ainda segundo Ouriques, as tarifas de Trump tendem ainda a reforçar a concentração de capital ao eliminar empresas que não poderão pagar os aumentos de custos.

“Trump está favorecendo a concentração e centralização de capital. Vão aumentar os monopólios dentro da Europa e dos EUA. Os capitais pequenos não sobrevivem se tiverem que pagar 15% a mais”, avalia.

CHINA

Por outro lado, o especialista Nildo Ouriques comentou que a China tem margem de manobra para resistir ao cerco comercial estadunidense. “Esse movimento não afeta a China porque ela tem uma coisa fundamental, que é um chão de fábrica mais produtivo que os EUA”, finalizou.

Após elevar as tarifas contra a China a 145%, Trump recuou e fechou acordo temporário com o país, mantendo as tarifas em 30% enquanto negocia os termos de novo acordo. Pequim, que havia retaliado os EUA elevando as tarifas para 125%, aceitou reduzir as taxas para 10%.

Na semana passada, os EUA afirmaram que a pausa nas tarifas pode se estender por mais 90 dias no caso da China para dar tempo das negociações avançarem.

No caso do Brasil, as tarifas de importação de 50% sobre todos os produtos devem entrar em vigor na próxima sexta-feira (1º) e o governo brasileiro tenta, ainda sem resposta, costurar um acordo com a Casa Branca.

JAPÃO

Na semana passada, foi fechado o acordo com o Japão de tarifas em 15% - inferior ao anunciado inicialmente, de 24%. A potência asiática não aplicará tarifas recíprocas e ainda abrirá seu mercado para carros e arroz estadunidenses. Trump disse ainda que o Japão investirá US\$ 550 bilhões nos EUA.

Como parte do acordo, o Japão deve ainda comprar 100

aviões da Boeing e aumentar os gastos em defesa com empresas dos EUA de US\$ 14 bilhões para 17 bilhões anuais. A taxaçã do setor automotivo japonês, que representa mais de um quarto das exportações para os EUA, também ficará em 15%. Inicialmente, o setor seria taxado em 27,5%.

INDONÉSIA E FILIPINAS

Junto com o acordo com o Japão, os EUA anunciaram ainda acordos comerciais com a Indonésia, uma das principais economias da Ásia, e as Filipinas.

Em 22 de julho, Trump fechou acordo para tarifas de importação de 19% para Indonésia, abaixo dos 32% inicialmente anunciados. Além disso, a Indonésia se comprometeu a comprar aeronaves, produtos alimentícios e energéticos dos EUA estimados em US\$ 22,7 bilhões.

Em troca, o país do sudeste Asiático se comprometeu a eliminar “aproximadamente 99% das barreiras tarifárias para uma gama completa de produtos industriais, alimentícios e agrícolas dos EUA”, informaram, em declaração conjunta, a Casa Branca e o governo indonésio.

No caso das Filipinas, o acordo com os EUA também estabeleceu tarifa de importação de 19%, pouco abaixo dos 20% anunciados por Trump, mas acima dos 17% estabelecida em abril. Em contrapartida, o acordo estabeleceu tarifas zero para produtos estadunidenses entrarem nas Filipinas, segundo informou a Reuters.

VIETNÃ E REINO UNIDO

No caso do Vietnã, o acordo com os EUA estabeleceu as tarifas de exportação em 20% - menor que os 40% anunciados inicialmente – ao mesmo tempo que abriu o mercado do Vietnã com tarifas zero para produtos estadunidenses.

O primeiro acordo fechado pelos EUA em meio a guerra tarifária foi com o aliado Reino Unido ainda no dia 8 de maio. O acordo elevou as tarifas de importação em 10% para os produtos do país europeu.

Israel tem "muita responsabilidade" pela crise humanitária em Gaza, apesar de dizer que o grupo terrorista Hamas tem roubado ajuda humanitária - uma acusação que foi rejeitada no fim de semana por oficiais do Exército israelense ouvidos pelo New York Times.Ele afirmou que deve pressionar Netanyahu da próxima vez que eles conversassem para que mais ajuda entrasse no território palestino. "Eu quero que eles garantam que todos consigam a comida", afirmou Trump.As declarações do republicano ressaltam uma nova divergência entre ele e Netanyahu.No domingo passado, Netanyahu afirmou em um evento em Jerusalém que "não existia fome em Gaza" e que Israel não estava praticando uma "política de fome" no território palestino.Na semana passada, mais de 50 palestinos morreram de inanição, segundo a ONU.

Nota

TRUMP DESMENTE NETANYAHU, CRITICA FOME EM GAZA E DIZ QUE ISRAEL TEM RESPONSABILIDADE NA CRISE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, declarou ontem, que não concorda com o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, que afirmou que não existe fome na Faixa de Gaza, depois de fotos de crianças palestinas desnutridas, algumas com os ossos marcadamente expostos sob a pele, virem a público na última semana."Baseado nas imagens da televisão, eu diria que essas crianças parecem muito famintas", apontou Trump, ao lado do primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, durante uma entrevista coletiva em Turnberry, na Escócia.O republicano disse que